ATA DA VIGÉSIMA OITAVA (28ª) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS. Aos quatro (4) dias do mês de maio de dois mil e vinte (2020), às nove horas e trinta e seis minutos (9h36) reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, no Plenário Teotônio Villela, sob a Presidência do vereador Leandro Ribeiro da Silva, secretariado por Luiz Santos Lacerda, Wederson Cristiano da Silva Lopes, Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior e João César Antônio Pereira. Compareceram ainda: Alfredo Paes Landim Filho, Américo Ferreira dos Santos, Anderson José da Silva, Deusmar Chaveiro de Oliveira, Domingos Paula de Souza, Elias Rodrigues Ferreira, Jakson Charles Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, João Batista Feitosa, José Fernando de Paiva, Lélio Alves de Alvarenga, Lisieux José Borges, Luzimar Silva, Maria Geli Sanches, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Thais Gomes de Souza. Justificaram ausência os vereadores Mauro José Severiano, Elinner Rosa de Almeida Silva e Gonçalves e Valdete Fernandes Moreira. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e o senhor presidente declarou aberta a Sessão. - **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor presidente solicitou ao vereador Alfredo Landim que fizesse a leitura do texto bíblico. O senhor presidente solicitou à vereadora Thaís Souza que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior, e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Não houve inscritos para o uso da palavra. - **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra os vereadores: JOAO FEITOSA: Cumprimentou os presentes e aos ouvintes da sessão ordinária pela mídia. Parabenizou o Júlio César Espíndola (coordenador de Vigilância Sanitária) e a equipe, pelo trabalho desenvolvido naquele período de pandemia do novo coronavírus. Discorreu sobre a ação drive-thru de vacinação contra a gripe, em Anápolis. Relatou oficio encaminhado ao senhor, Júlio César Espíndola solicitando o retorno da vacinação no Colorado II, e a resposta recebida referente a isto. Lamentou o posicionamento do presidente da República, Jair Bolsonaro diante da pandemia de novo coronavírus. Parabenizou aos Bombeiros, pelo dia "Dia Internacional do Bombeiro", comemorado em quatro

Palácio de Santana, Praça 31 de julho, S/N, Centro, Anápolis-GO
CEP: 75025-040
anapolis.go.leg.br

de maio. Relatou, e alertou as dificuldades enfrentadas para regularização do título de eleitor, com o atendimento remoto oferecido pelo Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO). - PROFESSORA GELI SANCHES: Cumprimentou os presentes e aos ouvintes da sessão ordinária pela mídia. Argumentou sobre solicitação de criação de comitê de educação realizada na semana anterior, e justificou a solicitação. Apontou a ausência de ações e orientações aos pais, alunos e diretores no novo decreto municipal, publicado pelo prefeito de Anápolis, Roberto Naves. Relatou a ausência de ações do comitê ou comissão nomeada para enfrentamento dos impactos ocasionados pela pandemia. Ressaltou a ação proativa da professora Andreia Borges, em interagir com os pais, e ainda encaminhar atividades pedagógicas as crianças. Mencionou que solicitava ações urgentes e eficazes para atender os alunos. Relatou a ausência de diálogo com os professores, quanto ao corte nos salários dos professores que "dobravam" sua carga horaria. Questionou o motivo pelo qual a Comissão de Saúde, Saneamento e Assistência Social da Casa não estar participando do comitê que debate situação atual da educação. - DOMINGOS PAULA DE SOUZA: Argumentou sobre o discurso da vereadora que o antecedeu, Professora Geli Sanches. Quanto a isso, relatou ser "mentirosa" a fala da vereadora, referente ao corte no salário dos professores. Esclareceu que o pagamento estava correto, e que havia sido cortado apenas a chamada "dobra", e justificou o motivo do corte. Disse a vereadora, que a tribuna não era o local adequado para realizar política. Esclareceu sobre o que era crise, e deu exemplo. Relatou que o pagamento dos professores e servidores estava regular, e sugeriu que a vereadora apresentasse a realidade ao usar a tribuna. Mencionou as ações do prefeito de Anápolis, diante da pandemia do novo coronavírus. Agradeceu ao vereador Sargento Anderson José, por dividir o espaço no Grande Expediente com ele. - SARGENTO ANDERSON JOSÉ: Cumprimentou os presentes na sessão ordinária. Mencionou o estado de luto da Polícia Militar do Estado de Goiás (PM-GO) pelo falecimento do cabo da PM, Leandro Ferreira França: "A gloriosa Polícia Militar de Goiás está de luto. Perdemos um companheiro". Explicou que a

Palácio de Santana, Praça 31 de julho, S/N, Centro, Anápolis-GO
CEP: 75025-040
anapolis.go.leg.br

morte do policial deixa desolados seus familiares, amigos e conhecidos. "O referido militar cumpria seu dever, protegendo a sociedade, quando teve sua vida ceifada. Sua morte, tão repentina, enluta não somente seus familiares e amigos, mas toda a sociedade que lamenta a perda de um cidadão exemplar na honestidade, no caráter e na honra". Justificou a "Moção de Pesar, aos familiares e amigos, pelo o falecimento do cabo Leandro Ferreira França", de sua iniciativa, afirmando que a Câmara não poderia deixar de se associar ao pesar pela morte do policial. "Manifestamos nosso profundo respeito e rogando a Deus que traga conforto aos corações enlutados. Desejamos que a paz, o consolo e a força da fé reinem no meio de todos, primando o amor a Deus sobre todas as coisas para que o senhor Leandro Ferreira França descanse em paz". Parabenizou o major Leonardo, comandante da Companhia de Policiamento Especializado (CPE) em Anápolis e a equipe, e também empresas que contribuíram com a campanha de troca de alimentos por mascaras de proteção e álcool em gel. Relatou que haveria dia nove de maio, no portão da CPE, a troca de alimentos por mascaras de proteção e álcool em gel. Parabenizou aos Bombeiros, pelo dia "Dia Internacional do Bombeiro", comemorado em quatro de maio, na pessoa do comandante do 3º BBM, tenente-coronel Ricardo Silveira Duarte. - O senhor presidente agradeceu a presença do procurador geral do Município de Anápolis, Carlos Alberto Fonseca, e da sua chefe de gabinete, Leticia Stephanie Sousa Simões. Usou a palavra o PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS, CARLOS ALBERTO FONSECA: Cumprimentou os presentes e agradeceu ao vereador Jakson Charles pelo convite, e manifestou sua admiração pelo Poder Legislativo, e explicou que é o Poder que representa todos os matizes da sociedade. Falou sobre sua experiência na Assembleia Legislativa. Explicou que é originário da área de Segurança Pública, nascido em Anápolis, na Avenida Mauá, no Bairro São Jorge, e foi oficial da Polícia Militar por dez anos e meio, onde se tornou capitão. Falou sobre seu trabalho como Procurador em Niquelândia, e a honra e o orgulho de agora ser Procurador Geral em Anápolis, e depois de quarenta anos de vida pública, aceitou o convite do prefeito

Palácio de Santana, Praça 31 de julho,
S/N, Centro, Anápolis-GO
CEP: 75025-040

anapolis.go.leg.br

Roberto Naves para trabalhar em Anápolis, apesar dos impedimentos de exercer a advocacia, mas espera ajudar a cidade. Lembrou o trabalho dos procuradores que o antecederem, e do seu chamado a fazer gestão. Falou sobre a sua proposta de diálogo com os demais secretários, e explicou que os cidadãos querem resposta, mas não se preocupam com as funções de cada um. Manifestou seu desejo de trabalhar de forma ágil e legal. Explicou que na Procuradoria não há um Regimento Interno, nem um roteiro de atividades a serem realizadas, a falta de fluxogramas, a necessidade de processos legais e rápidos. Falou sobre o problema do COVID-19, que não era esperado por ninguém, e sua maior preocupação foi criar um fluxograma, com vinte e três passos para todos os processos, para evitar problemas na ordenação de despesas, para que tudo funcione entre cinco e sete dias. Disse que o secretário de Saúde foi infeliz ao dizer que a cidade não estava preparada para enfrentar a doença, e disse que há os leitos regulados pelo Estado, mas a cidade tem seus leitos que não são regulados por esse cenário. Falou sobre o Decreto, que regulamenta o funcionamento das diversas atividades econômicas, de acordo com o risco do Município. Esse decreto não incluiu a Educação, porque há um choque entre o Conselho Estadual de Educação e os professores locais. O decreto estadual permite a educação à distância para crianças na educação básica, mas os estudos científicos e técnicos dizem que as crianças não tem capacidade de ficar sentadas tanto tempo, e na maioria das casas sequer tem computador. Há uma firme convicção de que ele seja útil para a segunda fase do Ensino Fundamental. Falou sobre os contratos temporários, e explicou que cidades como Goiânia suspenderam esses contratos. Explicou que a Procuradoria propôs a criação de um banco de horas para os horistas, para os estagiários, e remanejamento para outras áreas, para evitar que haja suspensão de contratos, e estender até onde puder. Falou sobre a questão dos bolsistas, como o Bolsa Atleta e o Bolsa Cultura, e questionou como suspender um valor de quatrocentos reais, que pode ser o único rendimento da pessoa, e sugeriu que se faça o treinamento em grupos menores, e o gasto está justificado juridicamente. Disse que irá disponibilizar

Palácio de Santana, Praça 31 de julho,
S/N, Centro, Anápolis-GO
CEP: 75025-040

anapolis.go.leg.br

os fluxogramas no Portal da Procuradoria Geral do Município. Explicou que sua missão é agilizar o contato da Procuradoria com as secretarias, para agilizar o atendimento à população. Falou sobre o seu orgulho em ter sido servidor público e dos seus quarenta anos de experiência. Colocou-se à disposição dos vereadores, e também a sua chefe de gabinete, Letícia, quando não conseguissem por algum motivo contactá-lo. - O senhor presidente abriu a palavra aos vereadores. Apresentaram questionamentos e cumprimentos os vereadores: Jean Carlos, Sargento Anderson José, Professora Geli Sanches, Lélio Alvarenga, Luiz Lacerda, Pastor Elias Ferreira, Wederson Lopes, Alfredo Landim, Pedro Mariano, Lisieux José Borges, Américo, Jakson Charles e Leandro Ribeiro. - PROCURADOR GERAL, CARLOS ALBERTO FONSECA: Explicou que ele e a Letícia eram do Ministério Público, no setor de Defesa dos Direitos das Minorias, em especial no Combate ao Racismo. Explicou que, ao entrar, se deparou com um processo licitatório para contratação de empresa de limpeza, com parecer dúbio, e houve um fato que o levou a opinar que desclassificasse a empresa vencedora, e fosse chamada a segunda, com respeito ao princípio da economicidade. Explicou que há um processo no Ministério Público, pedindo que não se faça mais contratação por excepcionalidade do lixo urbano no Município. Disse que procurou o prefeito, que lhe disse para fazer o que fosse melhor. Sobre os lançamentos da coleta de entulho, falou sobre a preocupação do COVID, da coleta de lixo e da excepcionalidade dos contratos da Educação. Explicou que em relação ao lançamento, é algo que precisa ainda ser estudado. Explicou que já se sentou ao menos dez vezes com a secretária de Educação, para tratar sobre a reposição de aulas, as possibilidades de modelos para retomada das aulas, e sua posição é de que todos os modelos sejam analisados pela Vigilância Epidemiológico, e com a prorrogação, já se espera mais prazo para se resolver o problema. Quanto ao Banco de Horas, explicou que as percas do Município chegam a trinta e cinco por cento, e o Município está em dia com os precatórios. Disse que o concurso está pronto para ser homologado, mas é preciso estar atento à situação atual, e ainda há o congelamento de salários e

Palácio de Santana, Praça 31 de julho, S/N, Centro, Anápolis-GO
CEP: 75025-040

anapolis.go.leg.br

a restrição de contratação. Lembrou o período de cessação com a proximidade da campanha eleitoral. Sobre a relação da Procuradoria com a Câmara Municipal, explicou que está sempre em contato com os secretários. Disse que a Comissão de Constituição e Justiça é o órgão mais importante da Câmara, depois do Plenário e da Mesa Diretora, e é preciso ter um diálogo, e percebeu que a maioria dos problemas são vícios de origem ou aumento de despesas sem indicação de fonte, e falta claramente o diálogo, e a Câmara pode convidar ou convocar o procurador. Criticou quando ouviu alguém dizer que o vereador tenha curso superior, e defendeu que o vereador tenha preparação para conhecer o processo legislativo e o poder fiscalizatório do Município, e a comunicação tem que ser entre a comunicação, a Procuradoria e o TCM. Falou sobre a importância dos prazos do processo legislativo, mas que um ou dois dias para consulta não iria causar grande problema. Sobre as bolsas universitárias, explicou que serão mantidas, se comprovada a manutenção da carga horária e das comissões, e explicou que o objetivo dessas bolsas não é a subsistência, mas a manutenção do ensino. Explicou que há muitos editais em andamento no Município, como o chamamento para instituições bancárias para pagamento das contribuições. Explicou que apreendeu a lidar com o problema do crack no dia a dia, e está acontecendo a mesma coisa com a COVID-19. Disse que responderia às demandas apresentadas pelos vereadores, mas que não pode garantir se será a resposta esperada. Disse que a diretoria administrativa está de volta à Procuradoria, para assessorar diretamente aos secretários. Lembrou quando foi candidato à Procuradoria Geral do Ministério Público, e ficou em segundo lugar, e que tem grande estima dentro da instituição, e sobre seu gosto pelo processo político. - O senhor presidente agradeceu a presença do procurador, e suspendeu a sessão para que se pudesse despedir do convidado. - JAKSON CHARLES: Cumprimentou os presentes e dirigiu uma resposta à vereadora Professora Geli. Disse que faltar com a verdade é a mesma coisa que mentir, e se solidarizou com o vereador Domingos Paula, e a vereadora teria mentido ao dizer que houve corte de salários, e que o vereador Domingos fora correto ao dizer que faltava a

Palácio de Santana, Praça 31 de julho,
S/N, Centro, Anápolis-GO
CEP: 75025-040

anapolis.go.leg.br

verdade no contexto. Explicou que a educação em Anápolis se divide na privada e na pública, e a privada será discutida por uma comissão com dois representantes das escolas privadas. A educação pública está sendo discutida de forma legal, por um comitê com o prefeito, o procurador, a secretária de Educação e um representante do sindicato. Perguntou como se explica o pagamento de substituição em sala de aula sem haver aula. Disse que o Conselho Municipal de Educação foi consultado sobre a possibilidade de antecipação de férias, mas não foi aceito pelo sindicato. Disse que o prefeito não pode pagar o salário sem haver aulas. - PASTOR ELIAS FERREIRA: Cumprimentou os presentes e parabenizou o novo procurador, e elogiou sua disposição, e explicou que não vai procurar na Prefeitura nada para sua pessoa, mas apenas para a população. Disse que gostaria de dar uma boa notícia relacionada à Saneago. Lembrou as audiências públicas feitas no passado, e em um delas foi descoberto um impasse em relação ao esgoto, e cerca de vinte bairros da região Leste precisam de um cano não destrutivo por baixo da BR, e o presidente da Saneago assinou o contrato para passar o cano na BR-060 no quilômetro noventa e um, no Bairro Jardim Tesouro ao Bairro Flor de Liz, para levar tratamento de esgoto para região. Falou sobre seu contato com a equipe da Vigilância Sanitária, que fez um grande trabalho no final de semana, e foram visitados diversos lugares, como igrejas, parques, comércio, e infelizmente o decreto não está sendo cumprido. Pediu consciência da população, para que cumprisse o decreto, e evitando que tudo seja fechado de novo. Citou o exemplo do pastor Bertiê, que está cobrando das igrejas o respeito à lei. Pediu a todas as pessoas para obedecerem. - LUIZ LACERDA: Cumprimentou os presentes e lamentou as aglomerações que estão ocorrendo e a desobediência de muitas pessoas, pois algumas atividades podem funcionar, mas com os devidos cuidados. Lembrou que a doença já matou mais de sete mil pessoas, e o controle depende da população, e apelou que todos respeitem a legislação. Falou sobre as filas que estão se formando em frente às agências da Caixa Econômica Federal, o que mostraria a incompetência do governo federal em organizar o pagamento do auxílio emergencial.

Palácio de Santana, Praça 31 de julho,
S/N, Centro, Anápolis-GO
CEP: 75025-040

anapolis.go.leg.br

Cumprimentou o líder do prefeito, pela proposta de os vereadores abrirem mão das emendas impositivas nessa época de pandemia para que sejam aplicadas em outras áreas, e disse que desejaria discutir as prioridades, para ver de que maneira se pode socorrer melhor a população, e questionou se a prioridade seria a construção do Cais Progresso. Falou sobre as mais de cem mil pessoas contaminadas e mais de sete mil mortes por COVID-19 no Brasil, e lamentou o descontrole e a omissão do governo federal sobre esse assunto. Lamentou que o presidente esteja sendo denunciado por supostos crimes cometidos contra a Constituição e a população brasileira. Lembrou sua fala de que o combate à corrupção nunca foi a prioridade do governo Bolsonaro, e foi repetida pela ex-ministro. Disse que a resposta "e daí" seria um atestado de incapacidade do governo. Questionou qual o papel de um líder na gestão de um assunto de crise. Explicou que a denúncia do ex-ministro precisa ser apurado, concedido o direito de resposta, mas o presidente precisa responder pelos sete mil mortos, pois muitos acreditaram quando ele falou que era só uma "gripezinha", ou deu mau exemplo, ignorando as orientações das autoridades de saúde. - **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Houve votação de Projeto: EM ÚNICA VOTAÇÃO: **1- Veto 242/2019**, de autoria do Prefeito. Veto Parcial ao Autógrafo de Lei nº 093/2019, que dispõe sobre a extinção da Pavimentadora de Anápolis Sociedade Anônima – PAVIANA. Veto mantido por doze (12) votos favoráveis e quatro (4) votos contrários (vereadores Alfredo Landim, Jean Carlos, Luiz Lacerda e Professora Geli Sanches). - Foi apresentado requerimento verbal pelo vereador Wederson Lopes, solicitando prorrogação do prazo regimental da Sessão para votação das matérias constantes em pauta. Consultados os pares, o senhor presidente declarou a prorrogação aprovada. - EM PRIMEIRA VOTAÇÃO: **1- Projeto de Lei Complementar 263/2019**, de autoria do Prefeito. Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a permutar lotes de terrenos de propriedade do Município de Anápolis, situados no loteamento Setor Sul Jamil Miguel 2ª etapa, por área de terreno de propriedade particular, situada no loteamento Jardim Nações Unidas, em razão das obras de canalização e abertura de via marginal

Palácio de Santana, Praça 31 de julho, S/N, Centro, Anápolis-GO
CEP: 75025-040

anapolis.go.leg.br

ao Córrego das Antas sobre a referida área particular. Aprovado por unanimidade dos presentes. **2- Projeto de Lei Ordinária 151/2017**, de autoria do vereador Domingos Paula de Souza. Institui no âmbito do Município de Anápolis a fiscalização eletrônica com transparência, e dá outras providências. Retirado de pauta por ausência do autor em Plenário. - **COMUNICAÇÕES:** Não houve inscritos para uso da palavra devido à prorrogação da Sessão para apreciação dos projetos em pauta. Esgotado o prazo regimental, o senhor presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia cinco (5) de maio, em horário regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio e vídeo dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora dessa Casa de Leis.**********

Leandro Ribeiro
Presidente

Mauro Severiano
Primeiro Secretário

Luiz Lacerda
Vice-Presidente

Wederson Lopes
Segundo Secretário

Teles Júnior
Terceiro Secretário

João da Luz
Quarto Secretário

Palácio de Santana, Praça 31 de julho,
S/N, Centro, Anápolis-GO
CEP: 75025-040

anapolis.go.leg.br

CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

LISTA DE PRESENÇA DOS VEREADORES

VIGÉSIMA OITAVA (28ª) SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 04 de maio de 2020 HORÁRIO: 09h30

ALFREDO LANDIM
Alfredo Paes Landim Filho

AMÉRICO
Américo Ferreira dos Santos

SARGENTO ANDERSON JOSÉ
Anderson José da Silva

DEUSMAR JAPÃO DO MUNICIPAL
Deusmar Chaveiro de Oliveira

DOMINGOS PAULA DE SOUZA
Domingos Paula de Souza

JUSTIFICADO

PASTOR ELIAS FERREIRA
Elias Rodrigues Ferreira

ELINNER ROSA
Elinner Rosa de Almeida Silva e Gonçalves

JAKSON CHARLES
Jakson Charles Oliveira Diniz Serberto

JEAN CARLOS
Jean Carlos Ribeiro

JOÃO FEITOSA
João Batista Feitosa

JOÃO DA LUZ
João Cesar Antonio Ferreira

FERNANDO PAIVA
Jose Fernando de Paiva

LEANDRO RIBEIRO
Leandro Ribeiro da Silva

LELIO ALVARENGA
Lelio Alves de Alvarenga

LISIEUX JOSÉ BORGES
Lisieux Jose Borges

LUIZ LACERDA
Luiz Santos Lacerda

JUSTIFICADO

PROFESSORA GELI SANCHES
Maria Geli Sanches

MAURO SEVERIANO
Mauro José Severiano

PEDRO MARIANO
Pedro Antonio Mariano de Oliveira

TELES JÚNIOR
Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior

THAIS SOUZA
Thais Gomes de Souza

JUSTIFICADO

VALDETE FERNANDES MOREIRA
Valdete Fernandes Moreira

WEDERSON LOPES
Wederson Cristiano da Silva Lopes